

ANÁLISE ENTOACIONAL DAS INTERROGATIVAS NO ESPÍRITO SANTO

Priscilla Gevigi de Andrade Majoni (UFRJ)
pri_gevigi@hotmail.com

Este estudo sociolinguístico – nas suas vertentes Variacionista e do Contato Linguístico – tem por finalidade descrever e analisar a entoação de sentenças interrogativas em estruturas frasais pronunciadas pelos descendentes de imigrantes italianos residentes na zona urbana do município de Santa Teresa, no estado do Espírito Santo. Este estudo visa: a) verificar a influência da prosódia da língua de imigração italiana no português falado atualmente pelos descendentes desses imigrantes; e b) contribuir para a descrição dos contatos linguísticos no nível prosódico, no estado. Para alcançar os objetivos destacados, toma-se por metodologia de coleta de dados e instrumentos de análise o Projeto AMPER (Atlas Multimédia Prosódico do Espaço Românico), além dos pressupostos da Teoria da Variação e Mudança Linguística (WEINREICH, LABOV e HERZOG, 1968; LABOV, 1972). Para esta pesquisa, portanto, selecionaram-se, do corpus AMPER, todas as 66 estruturas frasais com expansão no complemento do sintagma verbal, onde se incluem os três tipos de acentuação do português (oxítona, paroxítona e proparoxítona). Tais frases foram pronunciadas por 8 (oito) informantes, divididos nas seguintes variáveis sociais, conforme estudos sociolinguísticos: sexo/gênero (feminino e masculino), faixa etária (8-14 anos e + de 50 anos), com até 04 anos de escolaridade. A partir dos gráficos de entoação das frases pronunciadas pelos informantes, constatou-se que o padrão entoacional de todos os informantes, na análise prosódica dos gráficos, é similar: no sintagma final, a curva entoacional da sentença interrogativa sobe na tônica das palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. No entanto, em uma análise perceptiva/visual, ao se compararem crianças e idosos, observa-se que, nos informantes do sexo/gênero feminino e masculino, da faixa-etária de 8 a 14 anos, as curvas entoacionais das sentenças interrogativas aproximam-se; já nos informantes com mais de 50 anos, as curvas separam-se, apresentando uma variação entoacional.